

Inteligência Artificial

Busca sem informação

Profa. Debora Medeiros

Busca

- Abordagem para resolução de problemas em IA
- Mecanismo de resolução de problemas universal que:
 - Sistemáticamente explora as alternativas
 - Encontra a sequência de passos para uma solução

Exemplo de problema

- Viajar de SJCampos a Ribeirão Preto
 - Adotando a menor rota possível

Resolução de problemas

- Objetivos
 - O que deve ser alcançado
 - Ir a Ribeirão Preto
 - Situação atual
 - Estamos em São José dos Campos
 - E medida de desempenho
 - Menor rota rodoviária possível
- Objetivo pode ser visto como um estado
 - Entre possíveis estados do problema
 - Ex. estado: estar em alguma cidade

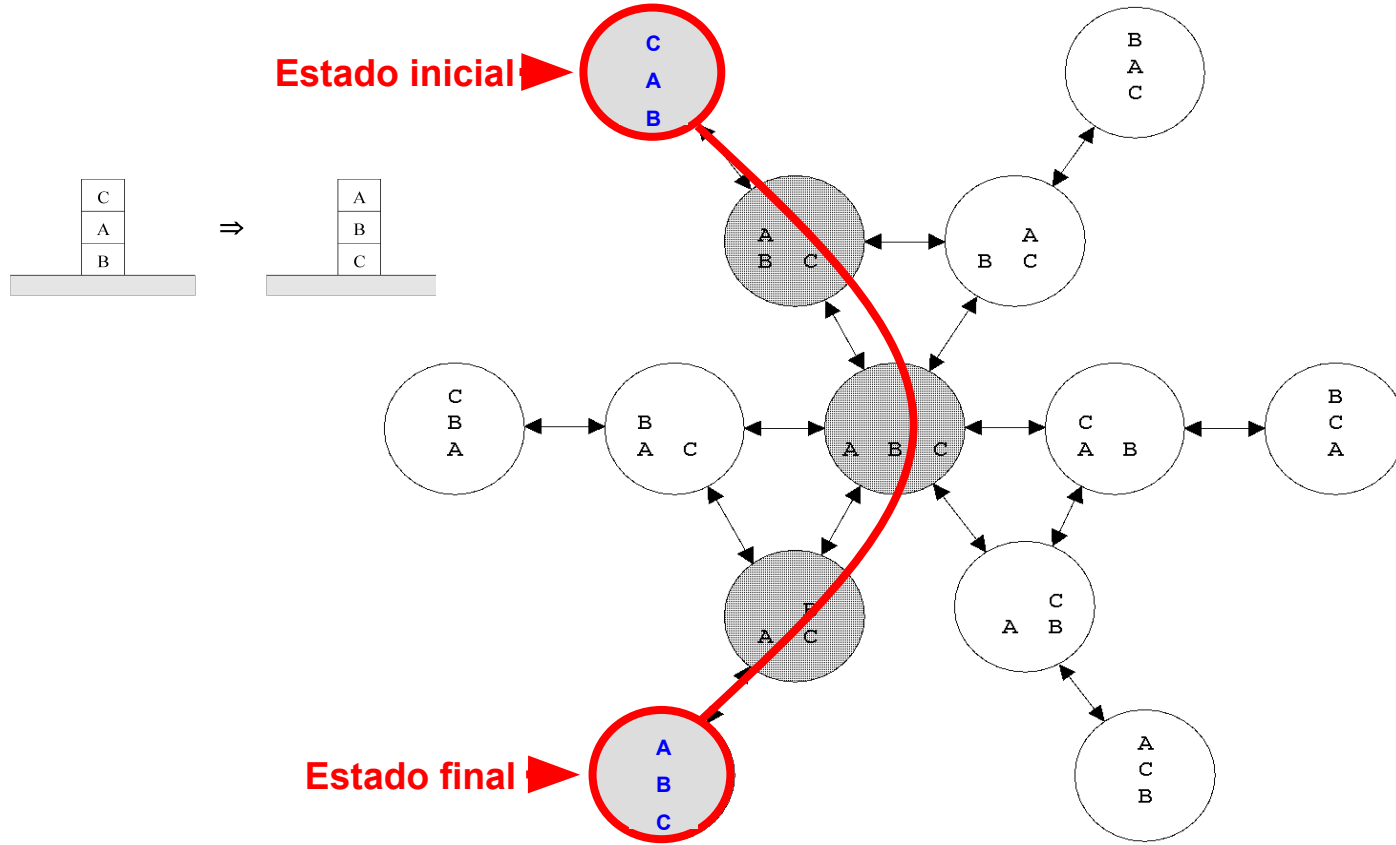
Resolução de problemas

- Podem haver estados intermediários no “caminho” da solução
 - Ex.: há três estradas saindo de São José dos Campos
- Descobrir que sequência de ações levará ao objetivo
 - Que cidades percorrer para chegar a Ribeirão Preto?

Resolução de problemas

- Espaço de estados
- Representação do problema
 - Estados e operadores de mudanças de estados
- Busca-se uma sequência de ações/operadores que leve a estados desejáveis (objetivos)

Resolução de problemas



Busca

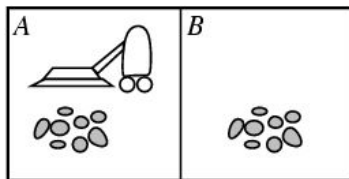
- Buscar solução
 - Escolha de sequência de ações a ser seguida entre diversas possibilidades
- Algoritmo de busca
 - Entrada = problema
 - Saída = sequência de ações para chegar à solução

Solução

- Solução:
 - Caminho desde o estado inicial até o estado objetivo
- Solução ótima
 - Menor custo de caminho entre todas as possíveis soluções

Exemplo

- Aspirador de pó
 - Percorre quadrados e vê se tem sujeira a limpar



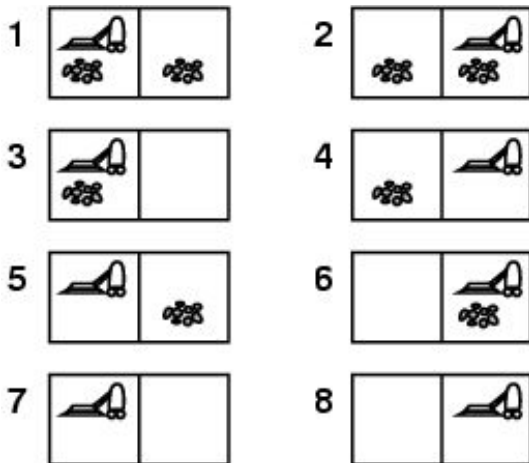
- Operações possíveis:
 - Mover para a direita
 - Mover para a esquerda
 - Aspirar pó
 - Não fazer nada

Exemplo

- Formulação do problema:

- *Estados:*

- 2 quadrados, contendo ou não sujeira
 - 8 estados possíveis



Exemplo

- Formulação do problema:

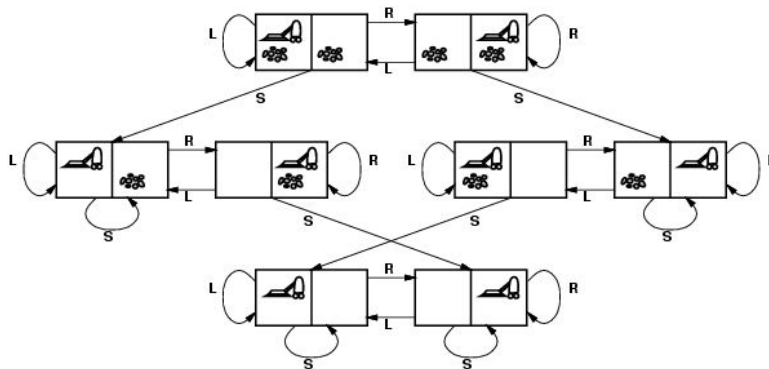
- Estado inicial:*

- Qualquer um dos estados possíveis
- Ex.: estado 5



- Função para gerar novos estados (operadores):*

- Execução de: esquerda (L), direita (R) ou aspirar (S)



Exemplo

- Formulação do problema:
 - *Teste de objetivo (término):*
 - Verificar se quadrados estão limpos
 - *Custo de caminho:*
 - Cada passo custa 1
 - Custo do caminho é o número de passos do caminho

Exemplo

- Quebra-cabeça de 8 peças
 - Tabuleiro 3x3 com 8 peças numeradas e um espaço vazio
 - Uma peça pode deslizar para o espaço
 - Exemplo:

7	2	4
5		6
8	3	1

Start State

	1	2
3	4	5
6	7	8

Goal State

Exemplo

- Formulação do problema:
 - *Estados:*
 - Um estado especifica a posição de cada peça e do espaço vazio nos 9 quadrados
 - *Estado inicial:*
 - Qualquer estado
 - *Operadores:*
 - Espaço vazio se desloca para esquerda, direita, acima ou abaixo
 - *Teste de término:*
 - O estado é o final?
 - *Custo de caminho:*
 - Cada passo custa 1
 - Custo do caminho = número de passos no caminho

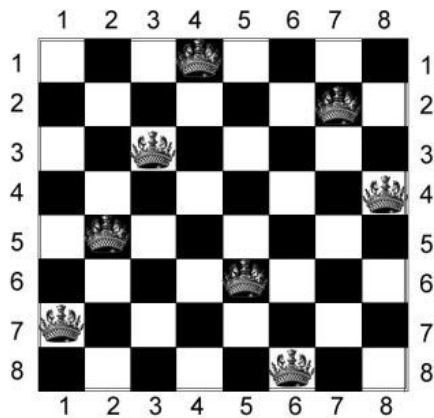
Exemplo

- Problema dos quebra-cabeças deslizantes
 - NP-completo
 - Ainda não existem algoritmos determinísticos polinomiais para sua solução
 - 8 peças: 181440 estados possíveis
 - 15 peças: 1,3 trilhão de estados
 - 24 peças: 10^{25} estados

Exemplo

- Problema das 8 rainhas

- Posicionar 8 rainhas em um tabuleiro de xadrez de forma que nenhuma rainha ataque outra



Exemplo

- Formulação incremental
 - Adiciona rainhas ao tabuleiro
 - *Estados:*
 - Qualquer disposição de 0 a 8 rainhas no tabuleiro
 - Há 3×10^{14} possíveis estados
 - *Estado inicial:*
 - Nenhuma rainha no tabuleiro
 - *Operadores:*
 - Colocar uma rainha qualquer em um espaço vazio
 - *Teste de término:*
 - 8 rainhas no tabuleiro e nenhuma é atacada
 - *Custo:*
 - Não interessa, apenas estado final é importante

Exemplo

- Outra possível formulação
 - Proibir colocação de rainha em quadrados sob ataque
 - *Estados*:
 - Disposições de n rainhas ($n \leq 8$) no tabuleiro, uma por coluna nas n colunas mais à esquerda, sem que uma rainha ataque a outra
 - Há 2057 possíveis estados
 - *Operadores*:
 - Colocar uma rainha em um espaço em coluna vazia mais à esquerda de modo que ela não seja atacada

Exemplo

- Contudo, para 100 rainhas
 - Primeira formulação: 10^{400} estados
 - Segunda formulação: 10^{52} estados
 - Espaço é menor, mas ainda grande



Importância de
formulação
apropriada!

Outros exemplos

- Problema do caixeiro-viajante
 - Visitar um conjunto de locais uma única vez usando o percurso mais curto
- Problemas de alocação (*Scheduling*)
 - Salas de aula

Outros exemplos

- Layout de VLSI

- Posicionamento de componentes e conexões em chip minimizando
 - Área
 - Retardos de circuitos
- E maximizando
 - Rendimento industrial

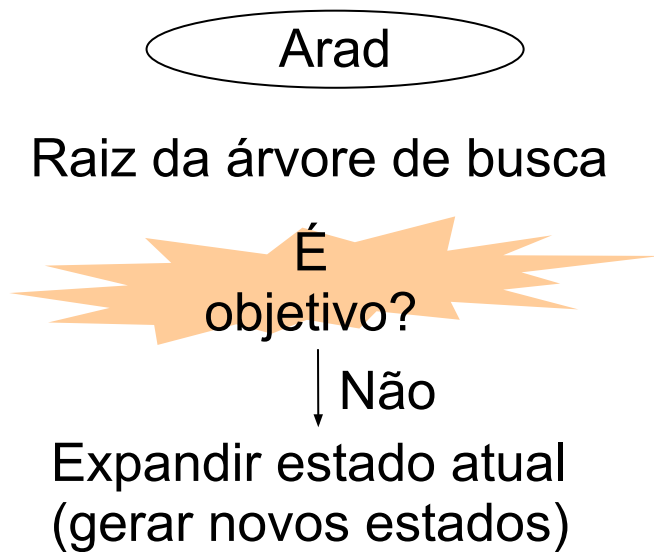


Busca

- Resolução dos problemas após formulação
 - Por meio de busca no espaço de estados
 - Árvore de busca
 - Gerada pela aplicação das operações sobre os estados
 - Iniciando pelo estado inicial
 - Até atingir um estado objetivo
- Exemplo
 - Viajar de Arad a Bucareste (Romênia)
 - Adotando menor rota possível

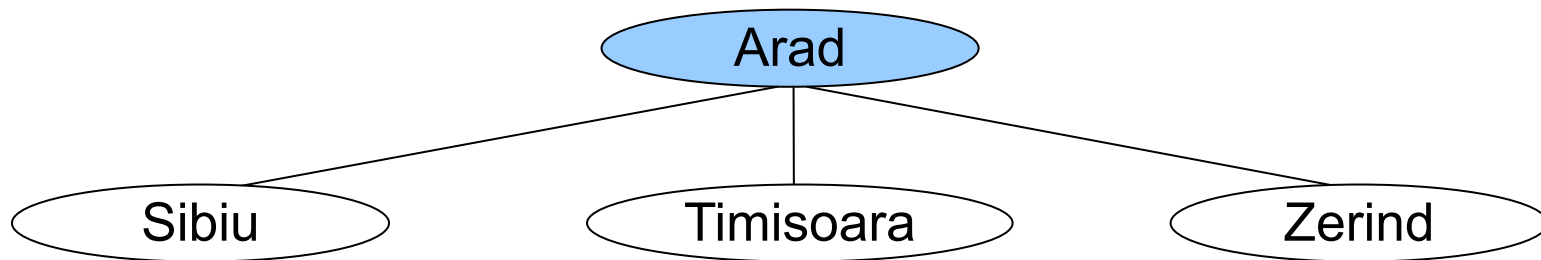
Exemplo

- (a) Estado inicial



Exemplo

- (b) Expandindo Arad

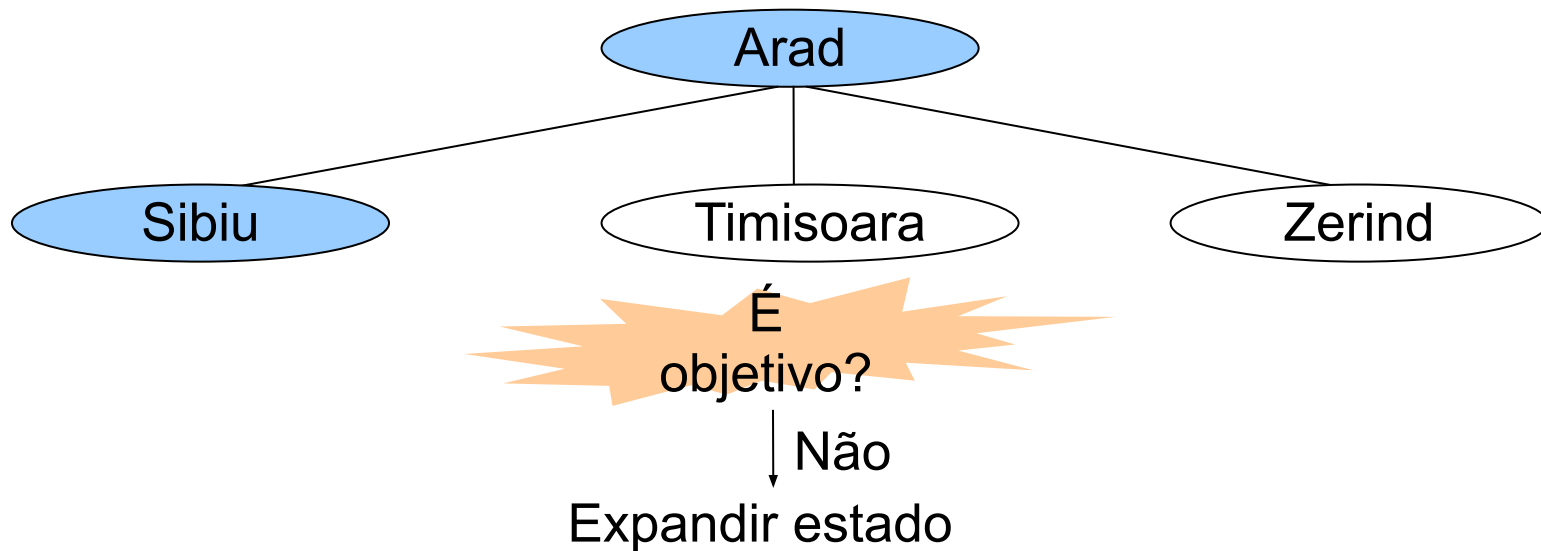


Qual escolher para futuras considerações?

Essência da busca: **seguir uma opção** e **deixar as outras reservadas** para mais tarde, no caso da primeira não levar a uma solução

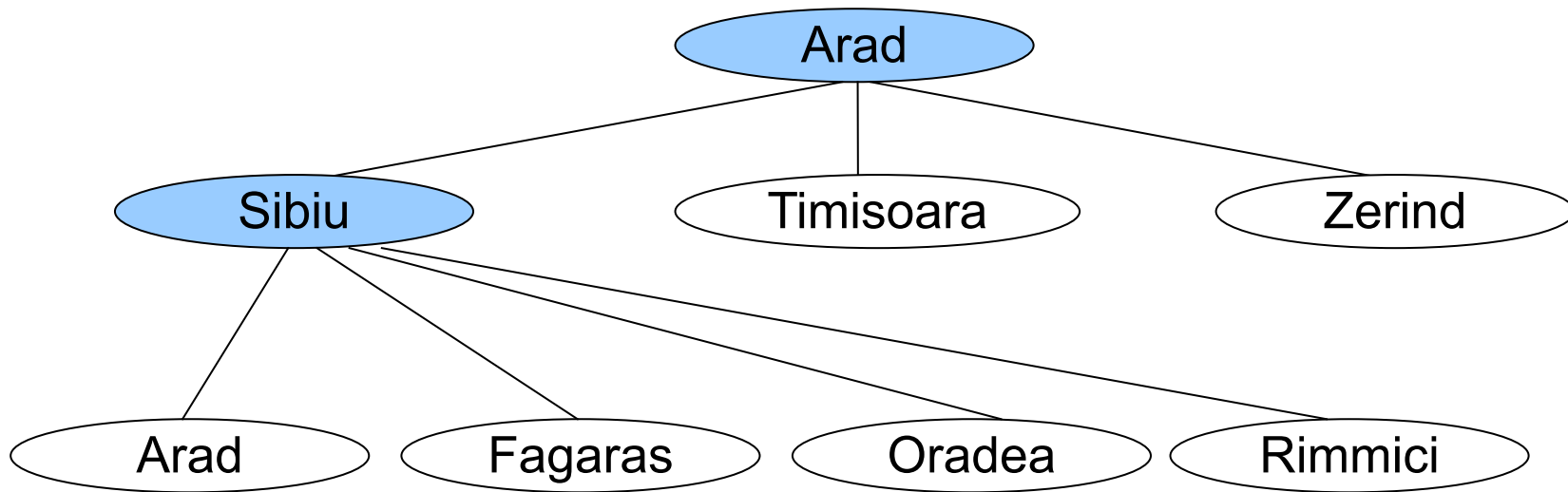
Exemplo

- (c) Supor escolha de Sibiu



Exemplo

- (c) Expandindo Sibiu



Pode escolher entre quaisquer estados ainda não visitados

Exemplo

- Continua-se a escolher, testar e expandir até
 - Encontrar solução ou
 - Não existirem mais estados a serem visitados
- **Escolha de estado a visitar** e expandir é determinada pela **estratégia de busca**

Fronteira

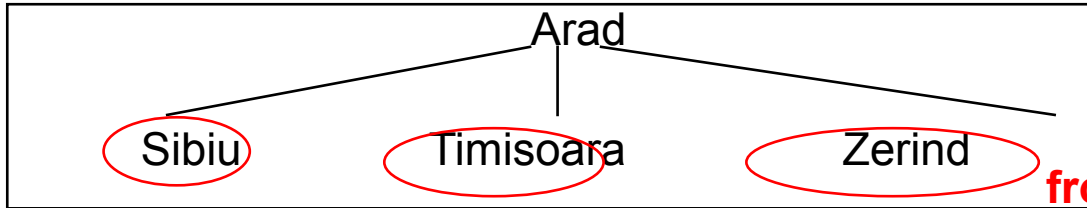
Fronteira do espaço de estados

nós (estados) disponíveis para serem expandidos no momento

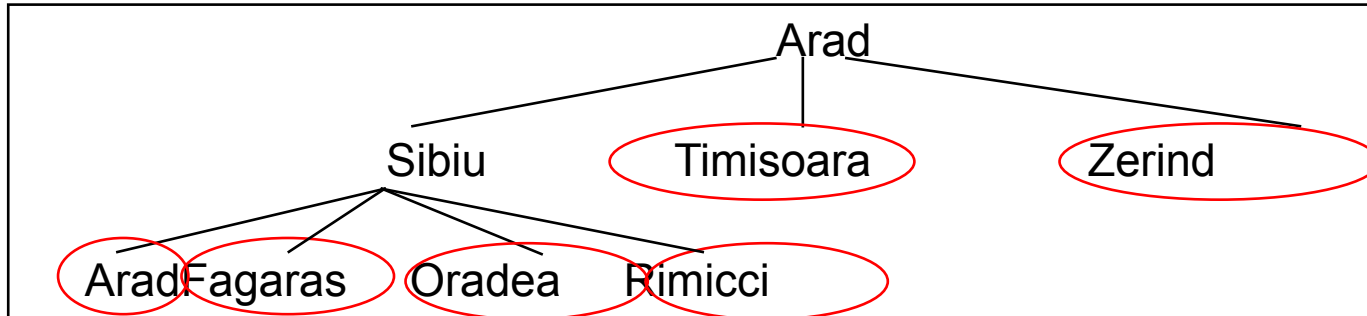
estado inicial =>



fronteira



fronteira



fronteira

Algoritmo

Algoritmo mais detalhado:

Função Inserir: controla a ordem de inserção de nós na fronteira do espaço de estados (de acordo com *estratégia de busca*)

função Busca-Genérica (*problema*, Função-Inserir)

(retorna uma solução ou falha)

fronteira \leftarrow Inserir (Nó (Estado-Inicial [*problema*]))

loop do

se *fronteira* está vazia **então retorna** falha

nó \leftarrow Remove-Primeiro (*fronteira*)

se Teste-Término [*problema*] aplicado a Estado [*nó*] tiver sucesso

então retorna *nó*

fronteira \leftarrow Inserir(*fronteira*, Expandir[*problema*, *nó*])

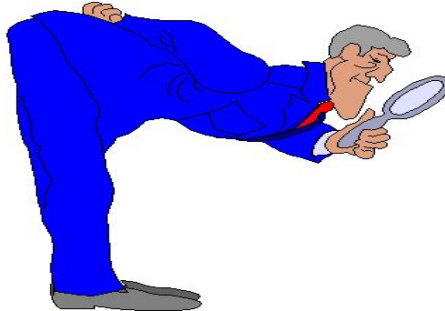
end

Estratégias de busca sem informação

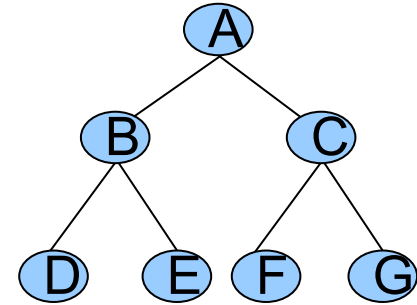
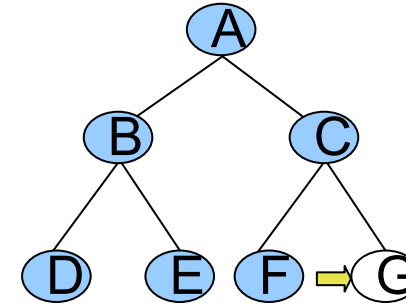
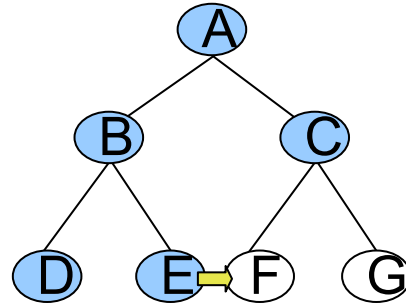
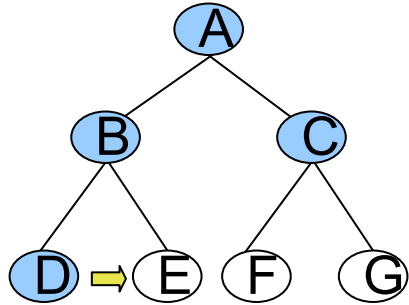
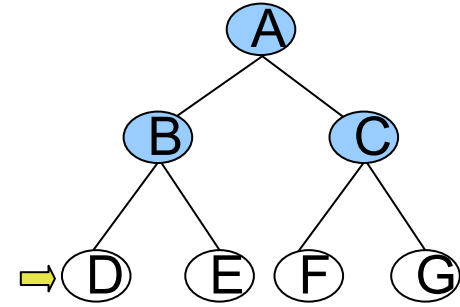
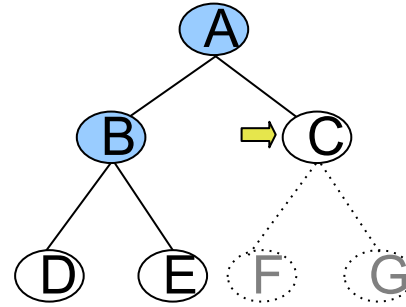
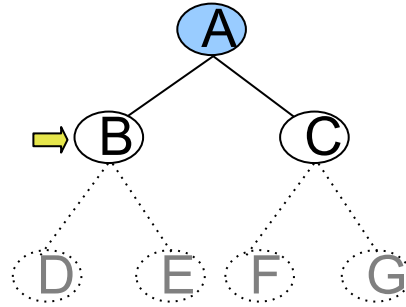
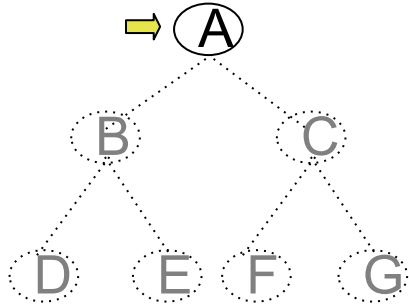
- **Estratégias para determinar a ordem de ramificação dos nós:**
 1. Busca em largura ou extensão
 3. Busca em profundidade
 4. Busca com aprofundamento iterativo
- **Direção da ramificação:**
 1. Do estado inicial para um estado final
 2. De um estado final para o estado inicial
 3. Busca bi-direcional

Busca em largura

- Nó raiz é expandido primeiro, depois todos os seus sucessores, depois os sucessores deles e assim por diante
 - Busca em extensão
 - Todos os nós em um nível da árvore de busca são expandidos antes dos nós do nível seguinte



Busca em largura

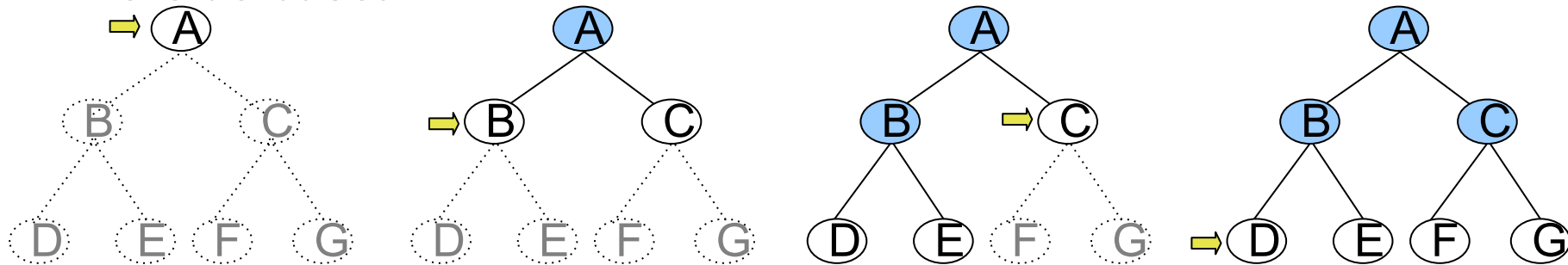


ABCDEFG

Busca em largura

- **Fronteira** pode ser vista como **fila**
 - Novos sucessores são colocados no final
 - O primeiro da fila é selecionado a cada passo

Árvore de busca:



Fila:

A B C C D E D E F G

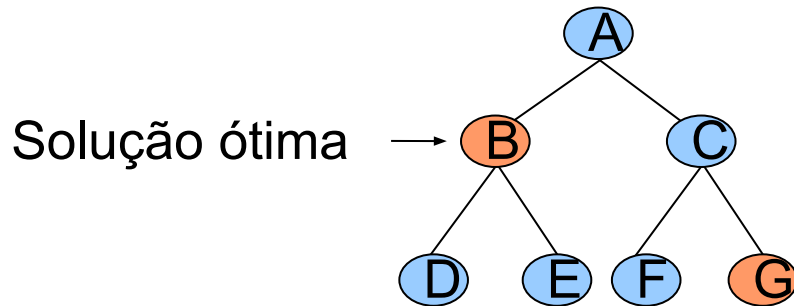
Considerações sobre desempenho

- **Completeza**

- O algoritmo garante encontrar solução quando ela existe?

- **Otimização**

- A estratégia encontra a solução ótima?
 - Para passos com igual custo, é aquela em menor profundidade na árvore de busca



Busca em largura

- É **completa**
 - Quando fator de ramificação é finito
- É **ótima** se custo de caminho cresce com a profundidade do nó
 - Ou seja, quando:
$$\forall n', n \quad \text{profundidade}(n') \geq \text{profundidade}(n) \Rightarrow \text{custo de caminho}(n') \geq \text{custo de caminho}(n)$$

Ex.: quando todas operações tiverem o mesmo custo
Pois sempre explora profundidades mais rasas primeiro
- Pode não ser solução de menor **custo de caminho**, caso operadores tenham valores diferentes
 - ex. ir para uma cidade D passando por B e C pode ser mais perto do que passando só por E

Considerações sobre desempenho

- **Complexidade de tempo**

- Quanto tempo o algoritmo leva para encontrar uma solução?

- **Complexidade de espaço**

- Quanta memória é necessária para executar a busca?

Análises em função de:

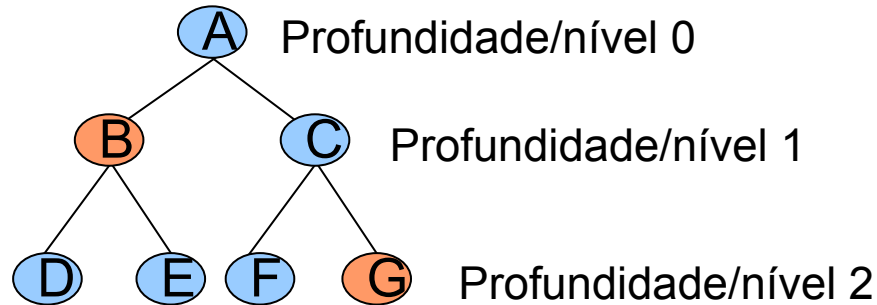
b: fator de ramificação da árvore

d: profundidade da solução mais rasa

m: profundidade máxima da árvore de busca

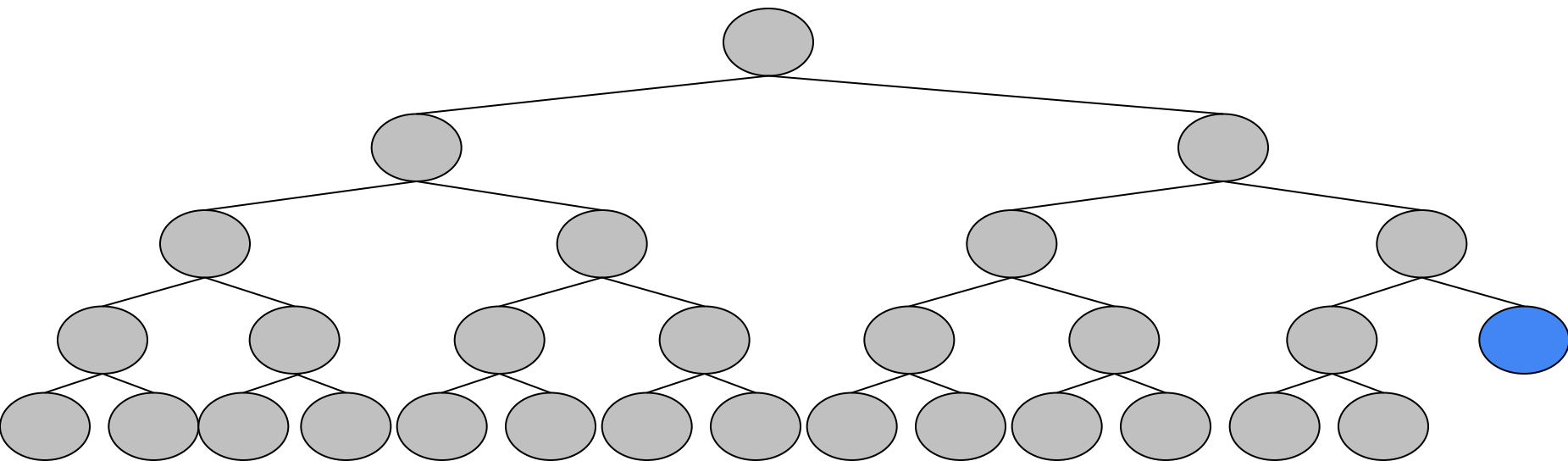
Desempenho

- Exemplo:
 - b = fator de ramificação = 2
 - d = profundidade da solução mais rasa = 1
 - m = profundidade máxima da árvore de busca = 2



Busca em largura – pior caso

Último nó no nível d



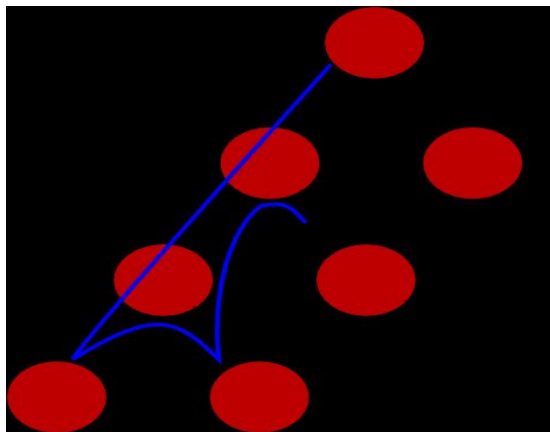
Busca em largura

- ***Complexidade de tempo e memória***

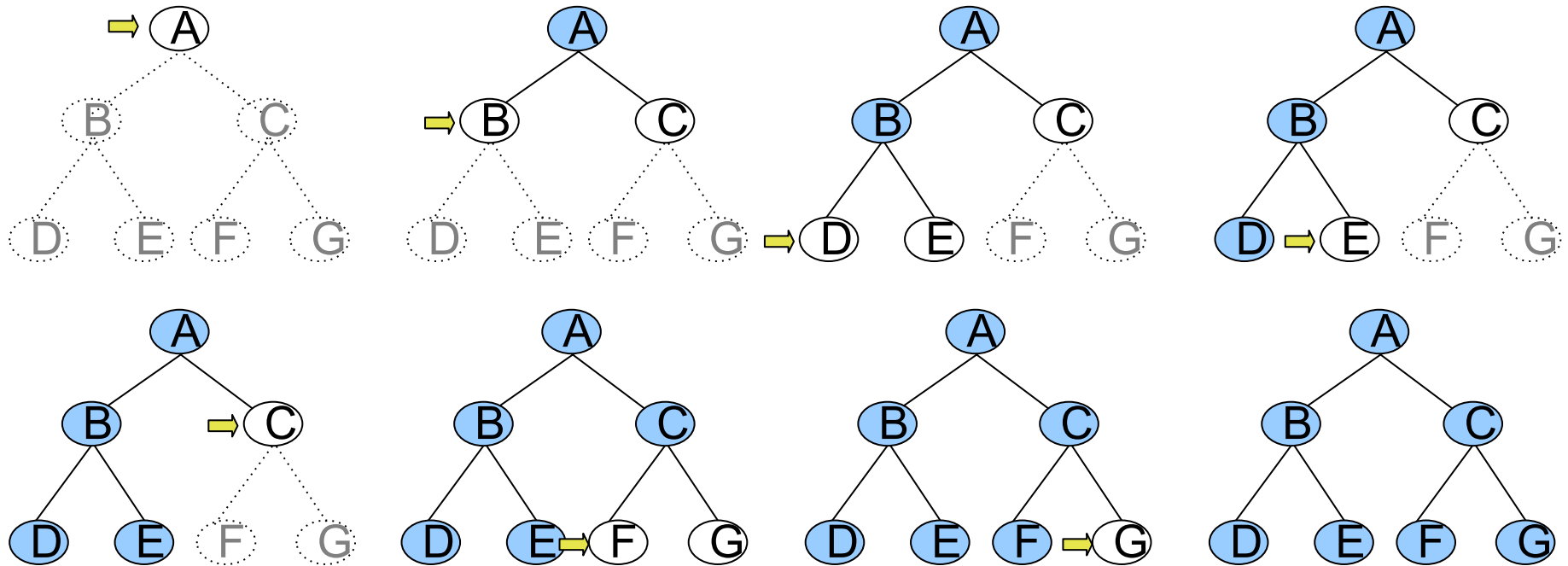
- Considere que cada estado tem b sucessores
 - Número de nós em nível $i = b^i$
- Suponha que primeira solução está no nível d
 - No pior caso, expande todos os nós exceto o último no nível d , gerando $b^{d+1} - b$ nós no nível $d+1$
 - Número total de nós gerados = $1 + b + b^2 + \dots + (b^{d+1} - b)$
 - $O(b^{d+1})$: complexidade exponencial
 - Impraticável para problemas grandes
 - Conjunto fronteira ($O(b^{d+1})$)

Busca em profundidade

- Sempre expande o nó atual mais profundo
 - Até chegar em objetivo ou em nó folha
 - Neste caso, retorna então ao nó seguinte mais raso



Busca em profundidade

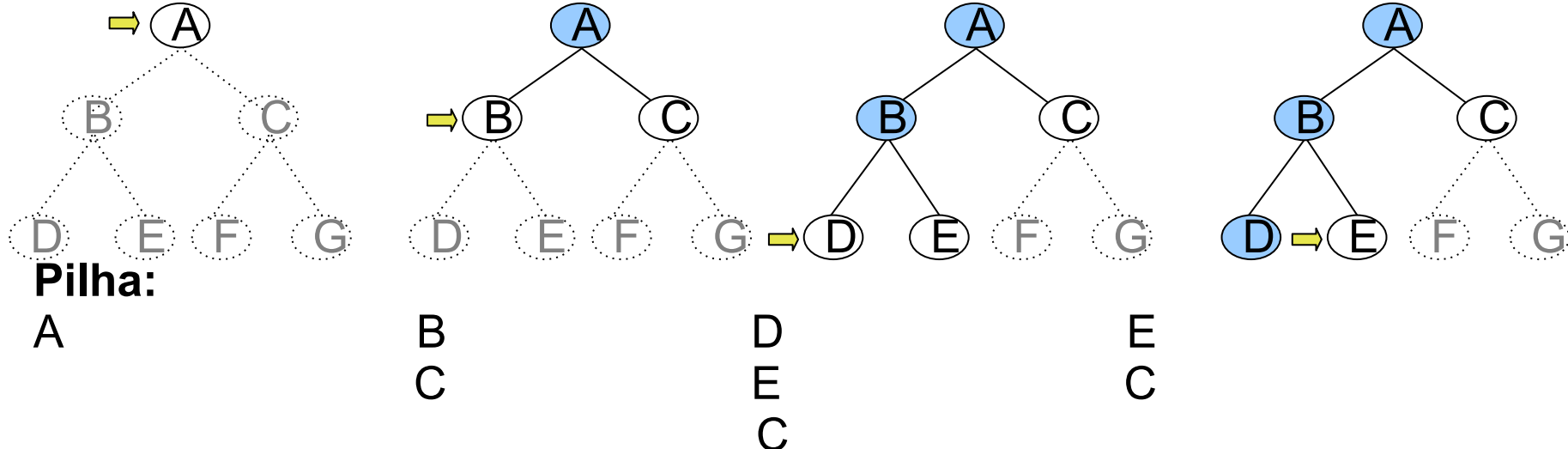


ABDECFG

Busca em profundidade

- **Fronteira** pode ser vista como **pilha**
 - Novos sucessores são colocados no final
 - O último ou topo da pilha é selecionado a cada passo

Árvore de busca:



Busca em profundidade

- **Requisitos de memória modestos**

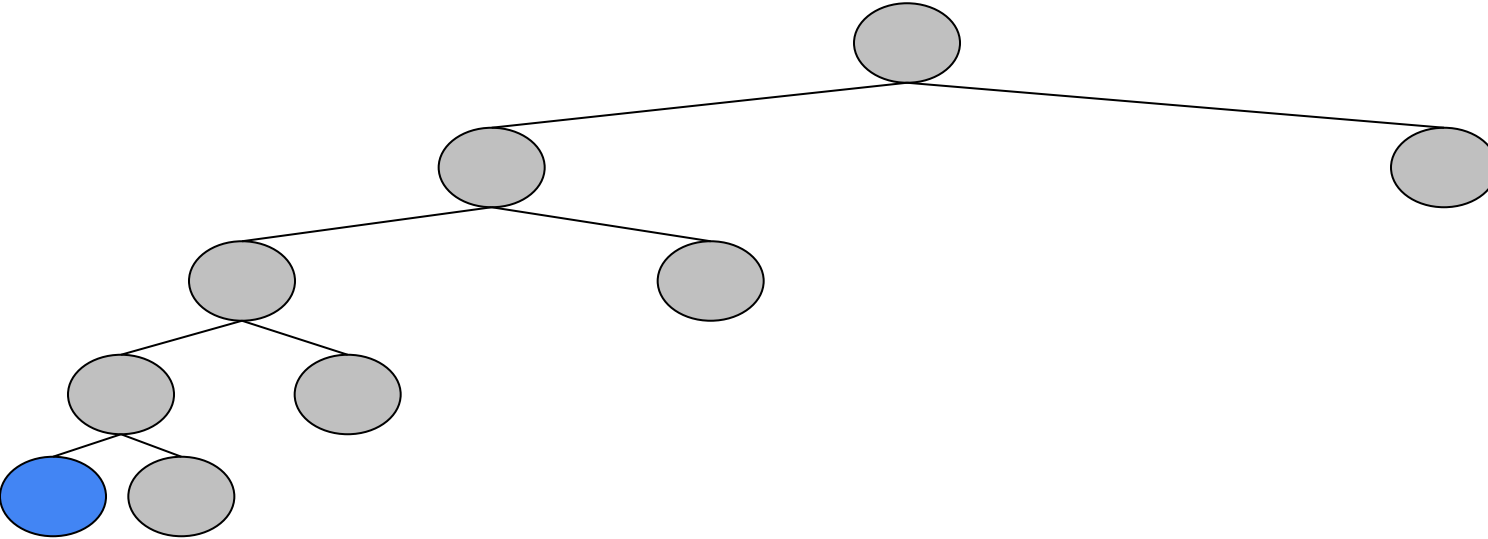
- Precisa armazenar:
 - um único caminho de raiz a uma folha,
- Em espaço de busca com:
 - Fator de ramificação b
 - Profundidade máxima m
 - Exige armazenamento de b^{m+1} nós: $O(b^m)$ (linear!)

Busca em profundidade – pior caso para espaço

Objetivo é o último nó do primeiro ramo

Depois disso começamos a deletar nós

Número de nós gerados: b^n nós em cada um dos n níveis



Busca profundidade x largura

- **Tempo**

- $m = d$: BP tipicamente ganha
- $m > d$: BL pode ganhar
- m é ***infinito***: BL provavelmente irá melhor

- **Espaço**

- BP geralmente é melhor que BL

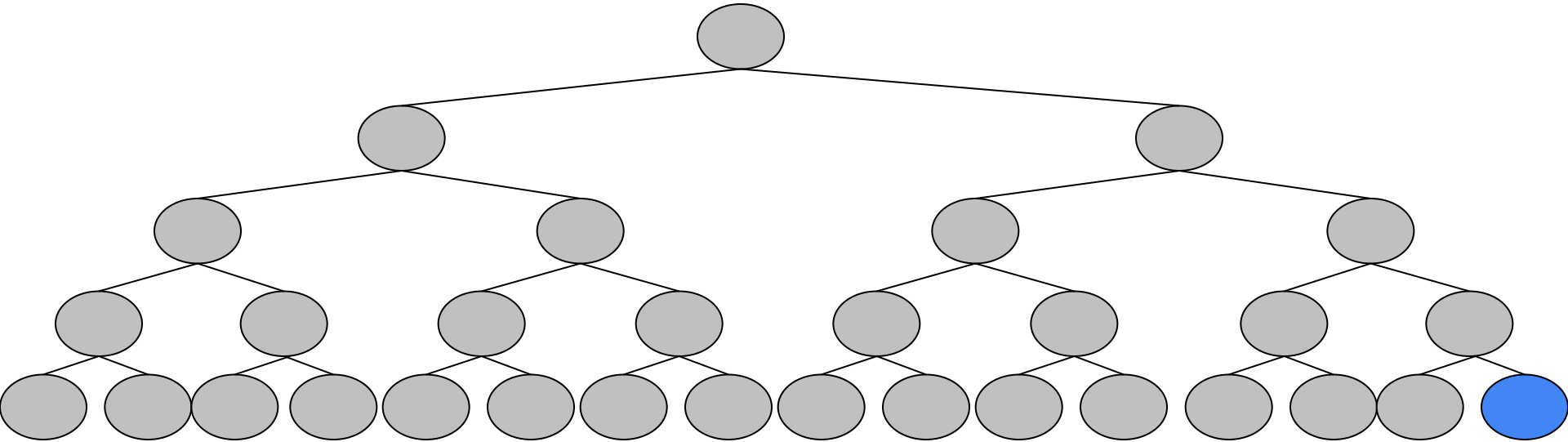
Busca em profundidade

- Caminhos muito longos (ou infinitos)
 - Não é completa
- Também ***não é ótima***
 - Pode retornar solução em profundidade maior na árvore de busca do que a mais rasa

Busca em profundidade – pior caso para tempo

Objetivo é o último nó do último ramo

Número de nós gerados: toda a árvore



Busca em profundidade

- ***Complexidade de pior caso***

- Irá gerar todos os $O(b^m)$ nós na árvore de busca
 - m é a profundidade máxima de qualquer nó

Busca em profundidade limitada

- Limite máximo de profundidade a ser explorado
- Pode ser *incompleto*
 - Se solução mais rasa estiver abaixo de limite l
- Se $d < l$, *não é ótima*
 - Complexidade de tempo: $O(b^l)$
 - Complexidade de espaço: $O(bl)$

Busca em profundidade por aprofundamento iterativo

- **Busca por aprofundamento iterativo**
 - Usada em conjunto com busca em profundidade
 - Encontra o melhor limite de profundidade
 - Aumentando gradualmente o limite
 - 0, 1, 2, etc
 - Até encontrar um objetivo
 - Acontece quando alcançar d, profundidade do nó objetivo mais raso

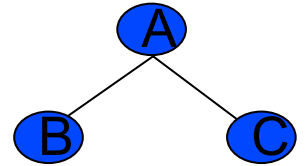
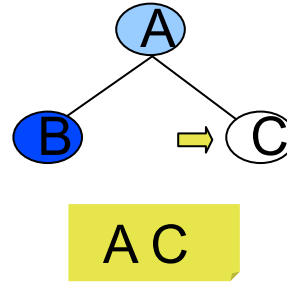
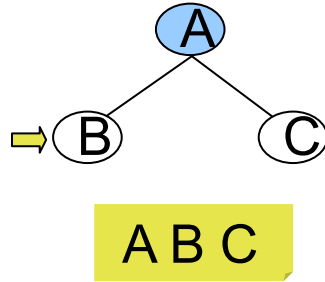
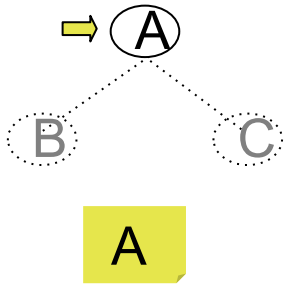
Busca por aprofundamento iterativo

Limite = 0



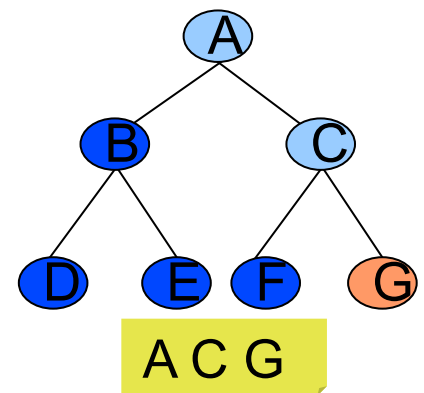
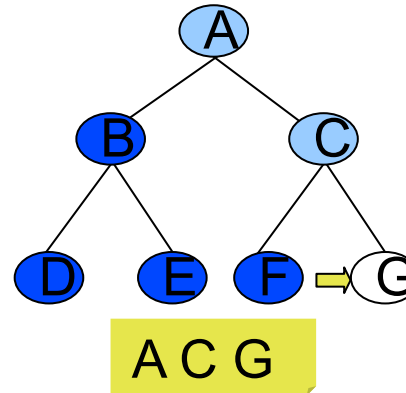
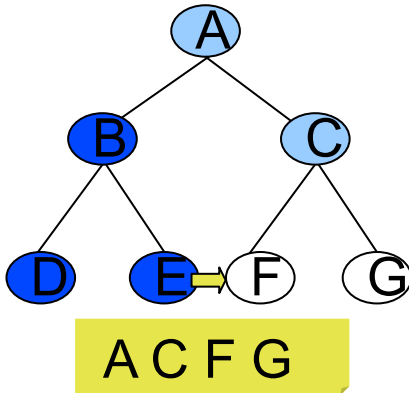
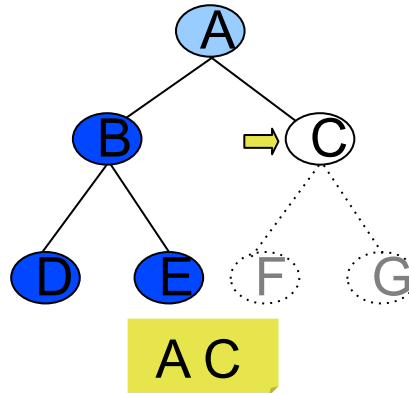
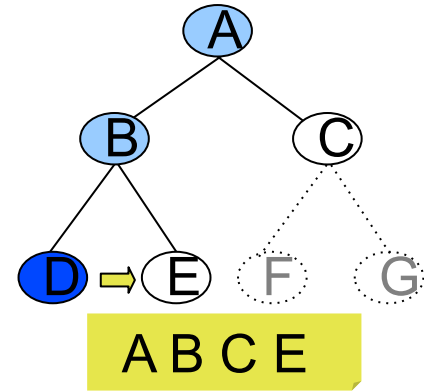
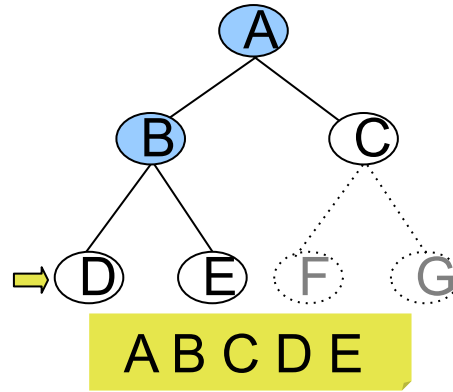
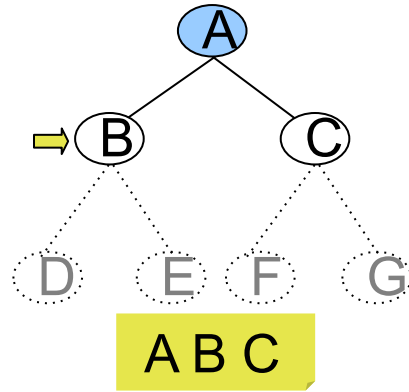
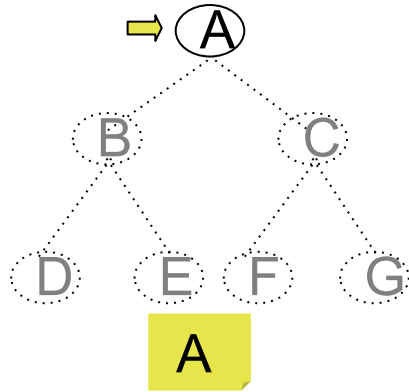
Busca por aprofundamento iterativo

Limite = 1



Busca por aprofundamento iterativo

Limite = 2



Busca por aprofundamento iterativo

- **Pode parecer desperdício**

- Estados são gerados várias vezes
- Custo não é muito alto, pois a **maior parte dos nós** estará em **níveis inferiores**
 - Nós do nível inferior (profundidade d) são gerados uma vez...
 - Os do penúltimo são gerados duas vezes...
 - E assim por diante...
 - Até filhos da raiz, gerados d vezes

Busca por aprofundamento iterativo

- **Número total de nós gerados é:**

- $\text{nós(BAI)} = db + (d-1)b^2 + \dots + (1)b^d$
 - *Complexidade de tempo* $O(b^d)$
 - É mais rápido que busca em largura
 - $\text{nós(BL)} = b + b^2 + \dots + b^d + (b^{d+1} - b)$
 - $\text{nós(BP)} = b + b^2 + \dots + b^d$
 - Limitando profundidade em d
- Ex.: $b = 10, d = 5$;
 - $\text{nós(BAI)} = 123450$
 - $\text{nós(BL)} = 1111100$
 - $\text{nós(BP)} = 111111$
 - $\text{Overhead} = (123,456 - 111,111)/111,111 = 11\%$

Busca em profundidade por aprofundamento iterativo

- **Busca por aprofundamento iterativo**

- *Requisitos de memória modestos: $O(bd)$*
- *Complexidade de tempo: $O(b^d)$*
- *Completa* quando fator de ramificação é finito
- *Ótima* quando custo de caminho cresce com a profundidade do nó

Busca por aprofundamento iterativo

Em geral, é método de busca sem informação preferido quando existe um espaço de busca grande e a profundidade da solução não é conhecida

É similar à busca em largura, pois explora um nível de nós em cada iteração, porém mais eficiente em tempo e espaço

Comparação entre estratégias de busca sem informação

Critério	BL	BP	BPL	BAI
Completa	Sim*	Não	Não	Sim*
Tempo	$O(b^{d+1})$	$O(b^m)$	$O(b^l)$	$O(b^d)$
Espaço	$O(b^{d+1})$	$O(bm)$	$O(bl)$	$O(bd)$
Ótima	Sim***	Não	Não	Sim***

b é fator de ramificação

d é profundidade da solução mais rasa

m é profundidade máxima da árvore de busca

l é limite de profundidade

* Se b é finito

** Se b é finito e ambos sentidos usam busca em extensão

*** Se custos dos passos são iguais

Referências

- Livro Russel e Norvig, capítulo 3
- Slides de:
 - Ana Carolina Lorena, UNIFESP
 - Ronaldo Prati, UFABC
 - UFPE
 - Prof Marcilio Souto, UFRN
 - Richard Khouiry, University of Waterloo
- Apostilas:
 - Grafos, Prof José Guimarães, UFSCar
 - Estruturas de dados, Prof Gustavo Nonato, ICMC-USP
 - Estrutura de dados, Prof Cândido Egypto, CEFET Paraíba